

AMARELINHA DA HIGIENIZAÇÃO: ESTRATÉGIA LÚDICA DE PROMOÇÃO A HIGIENE DAS MÃOS ENTRE PROFISSIONAIS DA UTI

Kelcyanne Cardoso Pinto¹; Ianaê Gomes dos Santos¹; Alice Menezes Gomes¹; David Crispiniano Pereira¹; Francisco Lucas Pereira Correia¹; Terezinha de Jesus Lima de Brito Ramos².

¹Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos no Adulto – SESAU

²Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0427-8/7

INTRODUÇÃO: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), também conhecidas como infecções hospitalares, representam um desafio constante nos serviços de saúde, especialmente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde os pacientes apresentam maior vulnerabilidade devido à gravidade clínica e aos procedimentos invasivos. A higiene correta das mãos é a principal medida de prevenção das IRAS, porém, a adesão dos profissionais ainda é insatisfatória, seja por sobrecarga de trabalho, falta de conscientização ou subestimação do risco. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos residentes em cuidados intensivos na implementação de uma estratégia lúdica voltada aos profissionais sobre a importância da higiene correta das mãos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, referente à ação realizada em maio de 2025, durante a programação do Dia Mundial da Higiene das Mãos, em uma unidade hospitalar de alta complexidade no município de Porto Velho. **RESULTADOS:** A intervenção consistiu na dinâmica lúdica intitulada “Amarelinha da Higienização”, inspirada na brincadeira infantil e adaptada às sete etapas de higiene das mãos, conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde. O percurso foi demarcado no chão da unidade, com cada fase representando uma etapa da higienização. Durante a atividade, os profissionais percorriam o trajeto revisando a técnica correta de fricção com preparação alcoólica, com duração de 20 a 30 segundos, conforme as orientações do Ministério da Saúde. A ação foi realizada antes da palestra conduzida pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, funcionando como um momento de sensibilização interativa. A proposta despertou grande interesse e engajamento dos profissionais da UTI, com participação ativa de 47 profissionais, conforme lista nominal do evento. O formato leve e dinâmico favoreceu a fixação dos sete momentos, promoveu reflexões sobre a prática cotidiana e reforçou o compromisso com a segurança do paciente. O feedback da equipe foi positivo, destacando a criatividade e a importância de iniciativas educativas nesse formato. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O relato evidencia que o uso de estratégias lúdicas, como a “Amarelinha da Higienização”, configura-se como uma abordagem eficaz para promover a adesão à higiene das mãos. A atuação dos residentes foi fundamental para a execução e o sucesso da atividade, demonstrando como a residência multiprofissional contribui não apenas para a formação técnica e humana dos profissionais, mas também para a implementação de práticas educativas inovadoras no serviço. Essa vivência reafirma o papel dos residentes como agentes de transformação e engajamento na promoção da qualidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene das mãos. Profissionais de saúde. Educação em saúde.